

Pedro Abrunhosa

"Ser"

Visit "[Ser](#)" on MotoLyrics.com

Ser? que ainda me resta tempo contigo,
ou j? te levam balas de um qualquer inimigo.
Ser? que soube dar-te tudo o que querias,
ou deixei-me morrer lento, no lento morrer dos dias.
Ser? que fiz tudo que podia fazer,
ou fui mais um cobarde, n?o quis ver sofrer.
Ser? que l? longe ainda o c?u ? azul,
ou j? o negro cinzento confunde Norte com Sul.
Ser? que a tua pele ainda ? macia,
ou ? a m?o que me treme, sem ardor nem magia.
ser? que ainda te posso valer,
ou j? a noite descobre a dor que encobre o prazer.
Ser? que ? de febre este fogo,
este grito cruel que da lebre faz lobo.
Ser? que amanh? ainda existe para ti,
ou ao ver-te nos olhos te beijei e morri.
Ser? que l? fora os carros passam ainda,
ou as estrelas ca?ram e qualquer sorte ? bem-vinda.
Ser? que a cidade ainda est? como dantes
ou cantam fantasmas e bailam gigantes.
Ser? que o sol se p?e do lado do mar,
ou a luz que me agarra ? sombra de luar.
Ser? que as casas cantam e as pedras do ch?o,
ou calou-se a montanha, rendeu-se o vulc?o.

Ser? que sabes que hoje ? Domingo,
ou os dias n?o passam, s?o anjos caindo.
Ser? que me consegues ouvir
ou ? tempo que pedes quando tentas sorrir.
Ser? que sabes que te trago na voz,
que o teu mundo ? o meu mundo e foi feito por n?s.
Ser? que te lembras da cor do olhar
quando juntos a noite n?o quer acabar.
Ser? que sentes esta m?o que te agarra
que te prende com a for?a do mar contra a barra.
Ser? que consegues ouvir-me dizer
que te amo tanto quanto noutra dia qualquer.

Eu sei que tu estar?s sempre por mim
N?o h? noite sem dia, nem dia sem fim.
Eu sei que me queres, e me amas tamb?m

me desejas agora como nunca ningu?m.
N?o partas ent?o, n?o me deixes sozinho
Vou beijar o teu ch?o e chorar o caminho.
Ser?,
Ser?,
Ser?!

Visit [Pedro Abrunhosa](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.